

**Augusto Viana Pires, Silvia Mendes da Cunha, Michelle Deluchi, Raul Gonçalves e Lisiane Bizarro**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Laboratório de Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento (LPNeC)

Apoio: CNPq e PIBIC

## INTRODUÇÃO

□ Pistas associadas ao álcool podem eliciar o *craving* pelo consumo de cigarro e influenciar os vieses avaliativos (VAV) e atencional (VAT) para o cigarro. (Field & Cox, 2008; Field, Mogg, & Bradley, 2005)

□ Respostas de reatividade a pistas têm sido utilizadas como preditoras do desfecho pela recaída ou consumo da substância e podem ser utilizadas como marcadores da severidade da dependência. (Erblich, Montgomery, & Bovbjerg, 2009)

□ Foram avaliadas cognições explícitas (VAV) e implícitas (VAT) como medidas de reatividade a pistas.

## OBJETIVOS

Avaliar o efeito da exposição a imagens relacionadas ao uso de álcool (IA) sobre VAT e VAV para pistas associadas ao cigarro (IF), através de uma tarefa de atenção visual (TAV) computadorizada.

## MÉTODO

□ Participaram 40 estudantes universitários (18 a 30 anos) fumantes, usuários de bebidas alcoólicas.

□ Dependentes de outras substâncias psicoativas não foram incluídos na amostra.

□ A cognição implícita foi avaliada através de uma TAV.

□ Antes de realizar a TAV, na condição I, 20 participantes avaliaram 12 IA e na condição II os demais avaliaram 12 imagens controle quanto à agradabilidade e relevância para o seu consumo daquele tipo de bebida.

□ Na TAV, uma flecha era apresentada no monitor à esquerda ou à direita, e os participantes deveriam indicar no teclado a direção da flecha.

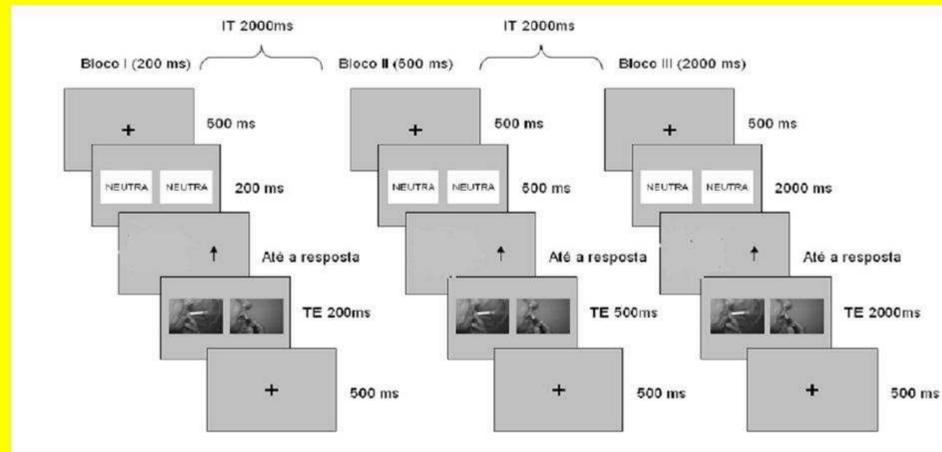
□ Antes de uma flecha aparecer, ela era encoberta por 200 (bloco 1), 500 (bloco 2) ou 2000ms (bloco 3) por um par de imagens (uma IF e uma controle), aleatoriamente selecionado dentre 20 pares.

□ A vontade de fumar cigarro foi avaliada antes e após a TAV, em escala tipo *Likert* (0-9).

□ Para avaliar o VAV (imagens cigarro/controle) foi utilizada escala de avaliação quanto à agradabilidade tipo *Likert* (-3 até +3), todas imagens da TAV foram avaliadas.



□ Figura 1. Esquema representativo de avaliação das imagens álcool e controle anterior à TAV.



□ Figura 2. Esquema representativo da TAV

## ANÁLISE DE DADOS

□ VAT: média do tempo de reação quando a seta substituiu as imagens controle menos a média do tempo de reação quando a seta substituiu as IF. Escores positivos são indicativos de VAT para as imagens relacionadas ao fumar

□ Foi utilizada análise de variância para medidas repetidas (General Linear Model) para comparar as médias do VAT entre os participantes da condição I e II, nos tempos de exposição (200ms, 500ms e 2000ms)

## RESULTADOS

□ Foi demonstrado VAT apenas quando as IF eram apresentadas por 200 e 500ms, nas duas condições.

	200ms	500ms	2000ms
Condição I	M=22,35ms (DP=71)	M=21,9ms (DP=49)	M=-6,45ms (DP=52)
Condição II	M=6,25ms (DP=63)	M=14ms (DP=74)	M=-11,10ms (DP=-43)

□ A vontade de fumar aumentou no final da sessão nas duas condições [ $F(1,38) = 10,761$ ;  $p=0,002$ ].

□ Quanto ao VAV, as IF foram consideradas mais agradáveis após a condição I do que após a condição II [ $t(38) = 9$ ;  $p=0,005$ ].

□ A vontade de fumar aumentou no final da sessão nas duas condições [ $F(1,38) = 10,761$ ;  $p=0,002$ ].

## CONCLUSÃO

A presença de estímulos relacionados ao álcool pode contribuir para que bebedores fumantes percebam estímulos relacionados ao cigarro como mais agradáveis, mas pode não aumentar o viés para pistas relacionadas ao cigarro.

## REFERÊNCIAS

- Erblich, Montgomery & Bovbjerg. (2009). *Addict Behav*, 34, 164-170.  
 Field & Cox. (2008). *Drug Alcohol Depen*, 97, 1-20.  
 Field, Moog & Bradley. (2005). *Psychopharmacology*, 180, 63-72.